



APLICAÇÃO DE CALDA BORDALESA EM FRUTÍFERAS

Logo após a descoberta da calda bordalesa, a mesma foi utilizada em videiras. Hoje, a bordalesa é utilizada em diversas árvores frutíferas para o controle de doenças.

Como preparar uma solução de 20 litros da calda bordalesa para aplicação foliar em frutíferas:

Para o preparo da calda bordalesa deve ser consultado a ficha de PREPARO DE CALDA BORDALESA.

Importante!

A quantidade em peso dos ingredientes (sulfato de cobre e cal) para o preparo da calda varia em função das culturas, condições climáticas, grau de ataque das doenças (infestações) e também da fase de crescimento da planta.

É conveniente realizar antes um teste, aplicando em algumas plantas e verificando se não irão ocorrer lesões por queimaduras.

Tabela 1. Controle de doenças de frutíferas por diversas concentrações de bordalesa.

Cultura	Doença	Sulfato de cobre	Cal virgem	Água (litros)
Abacateiro	Míldio Oídio	100g a 200g	100g a 200g	20
Caqui	Antracnose Cercosporiose Mycosferela	60g a 100g	300g a 450g	20
Citros (laranja, bergamota outros)	Verrugose Melanose	60g a 120g	30g a 60g	20
Figueira	Antracnose Ferrugem Podridões	80g a 160g	80g a 160g	20
Goiabeira	Ferrugem Verrugose	60g a 120g	60g a 120g	20
Macadâmia	Manchas foliares	100g a 200g	100g a 200g	20
Mangueira	Antracnose	100g a 200g	100g a 200g	20
Maracujazeiro	Bacteriose Verrugose	40g a 80g	40g a 80g	20
Nespereira	Entomosporiose Manchas foliares	80g a 160g	80g a 160g	20
Pera	Entomosporiose Sarna Podridões	40g a 80g	80g a 160g	20

Videira (uva Itália)	Míldio Podridões	60g a 120g	30g a 60g	20
Videira (uva Niágara)	Míldio Manchas	100g a 120g	80g a 160g	20

Fonte (adaptada): Abreu Junior (1998).

Como realizar a aplicação da bordalesa em frutíferas:

As aplicações são realizadas na forma líquida em pulverizações foliares e na forma de pasta no momento da poda (PREPARO DE PASTA BORDALESA).

Aplique desde a fase de vegetação até a fase de maturação das frutas com intervalos de 10 a 15 dias entre uma aplicação e outra.

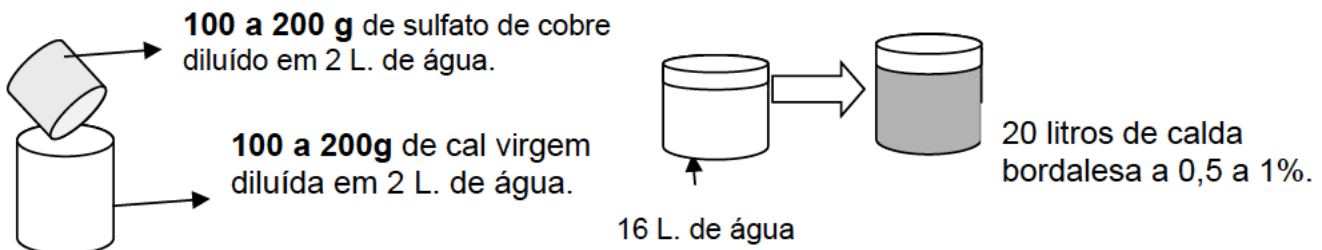
Importante!

Algumas pesquisas observaram sintomas de toxidez em plantas de videira quando aplicadas doses de 0,8% de calda bordalesa.

É conveniente realizar o teste em algumas plantas antes de realizar a aplicação.

Como exemplo, considera-se a cultura do abacateiro (com as concentrações descritas na tabela acima) para o preparo de 20 litros de calda.

- Para abacateiro **jovem** ou em **florescimento** prepara-se calda bordalesa com 100g de sulfato de cobre mais 100g de cal virgem, que é igual à calda a 0,5%;
- Para abacateiro **adulto** prepara-se calda bordalesa com 200g de sulfato de cobre mais 200g de cal virgem que é igual a calda a 1%



Elaboradores da ficha: MEIRA, A. L.; LEITE, C. D; Moreira, V. R. R.

Referência bibliográfica:

ABREU JUNIOR, H. de. (Coord.) **Práticas alternativas de controle de pragas e doenças na agricultura:** coletânea de receitas. Campinas, SP: EMOPI, 1998. 115p.

BURG, I. C.; MAYER, P. H. **Alternativas ecológicas para prevenção e controle de pragas e doenças.** Grafit Gráfica Editora Ltda., Francisco Beltrão, PR, 2000. 153p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 46, de 6 outubro de 2011. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Brasília, DF, 07 out. 2011. Seção 1.

PERUCH, L. A. M.; BRUNA, E. D. Relação entre doses de calda bordalesa e de fosfito potássico na intensidade do míldio e na produtividade da videira cv. 'Goethe'. **Ciência Rural**, v. 38, n. 9, p. 2413-2418, 2008.